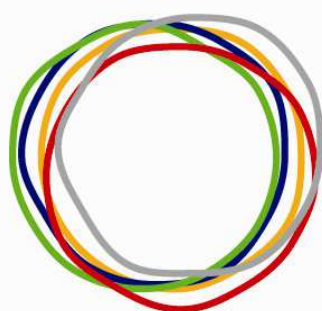


Plataforma Supra Concelhia do Alentejo Litoral



PLATAFORMA
SUPRACONCELHIA
ALENTEJO LITORAL

Indicadores Sociais

Concelho de Odemira

Território e Demografia

Concelho: Odemira

Território

Superfície: 1720,60 Km²

Freguesias: 13

Distância Sede Concelho/Sede Distrito: 170 Km

Demografia

População Residente: 24.741

Densidade Populacional: 14,40 Hab/Km²

Variação da população 2001-2011: -0,15%

Índices:

Índice de Dependência Total: 64,0

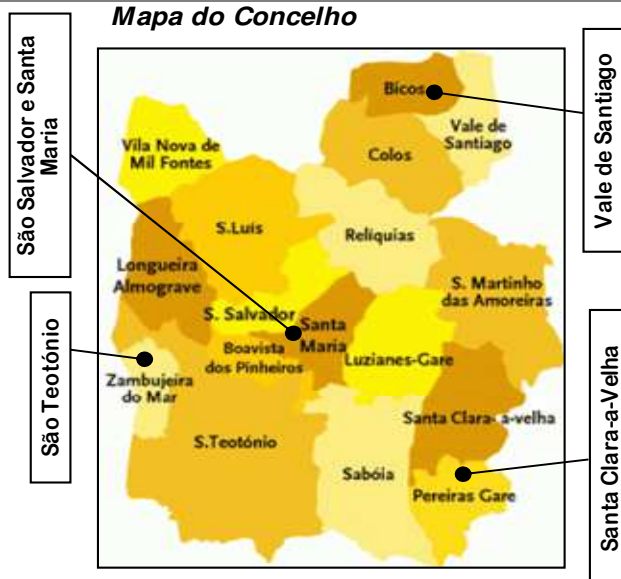
Índice de Dependência de Jovens: 18,8

Índice de Dependência de Idosos: 45,1

Índice de Envelhecimento: 239,6

Índice de Longevidade: 59,3

Mapa do Concelho



Taxas:

Taxa de Crescimento Efetivo: -0,71%

Taxa de Crescimento Migratório: 0,02%

Taxa de Fecundidade Geral: 36,2 ‰

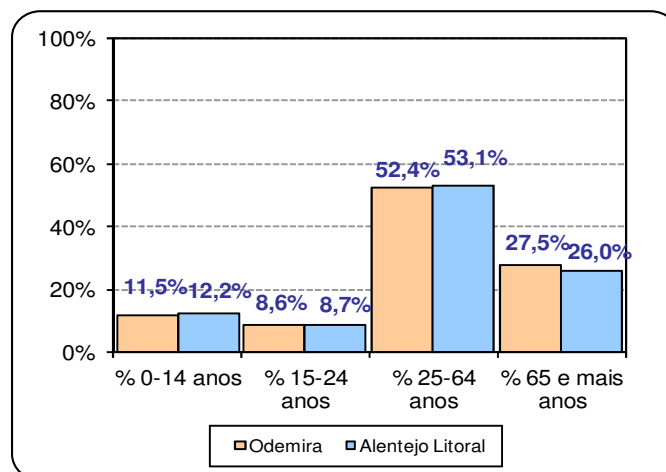
Taxa Bruta de Natalidade: 6,9 ‰

Taxa Bruta de Mortalidade: 14,3 ‰

Variação 2017-2014 da População estrangeira que solicitou estatuto de residente: 40,1%

Estrutura Etária da População

| | |
|-------------------|-------|
| % 0-14 anos: | 11,5% |
| % 15-24 anos: | 8,6% |
| % 25-64 anos: | 52,4% |
| % 65 e mais anos: | 27,5% |



Fontes: Direção-Geral do Território, 2012;

Instituto Nacional de Estatística (INE), Estimativas Anuais da População Residente, 2017;

<http://www.viamichelin.com;>

<http://www.districtosdeportugal.com/setubal.htm;>

INE, População estrangeira que solicitou estatuto de residente, 2014 e 2017;

INE, Indicadores Demográficos, 2017;

INE, Recenseamento da População e Habitação, 2011;

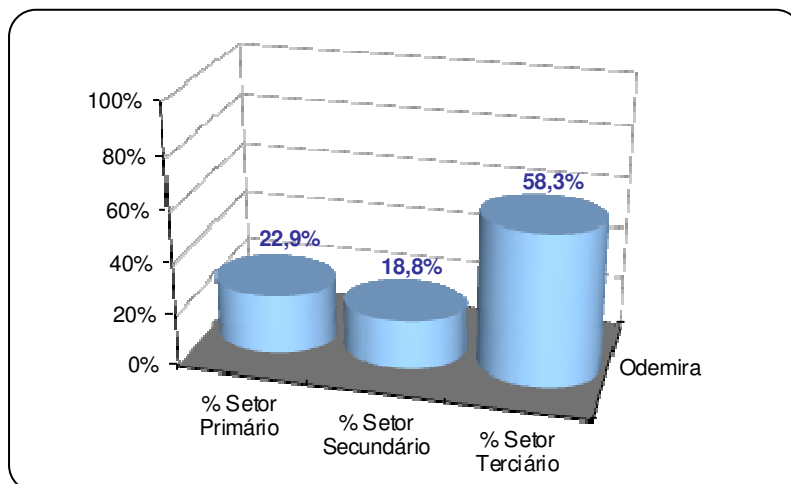
Dados tratados pelo ISS, IP – Centro Distrital de Setúbal (Unidade de Apoio à Direção - Núcleo de Administração Geral, Planeamento e Gestão da Informação (UAD - NAGPGI)).

Emprego

Concelho: Odemira

| | |
|--|--------|
| Taxa de Desemprego: | 13,7% |
| Desempregadas/os Inscritas/os no Centro de Emprego-dez 2018: | 1.082 |
| Desempregadas/os inscritas/os em % da população residente com 15 a 64 anos: | 5,2% |
| População em idade ativa : | 11.501 |
| Taxa de Emprego: | 43,3% |
| Taxa de Atividade: | 44,1% |
| Índice de renovação da população em idade ativa : | 65,2 |

Estrutura da População Empregada por Setores de Atividade (%)



Fontes: INE, Indicadores Demográficos, 2017.

INE, Recenseamento da População e Habitação, 2011;

IEFP, www.iefp.pt, Relatório mensal, dezembro 2018;

PORDATA, 2011 e 2017;

Dados tratados pelo ISS, IP – Centro Distrital de Setúbal – UAD - NAGPGI.

Economia

Concelho: **Odemira**

| | |
|--|----------|
| Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as | 836,90 € |
| Poder de compra per capita | 78,1 |
| Proporção de poder de compra (% no total do País) | 0,19% |
| Taxa de crédito à habitação (%) | 43,9% |
| N.º de Empresas | 3.458 |

Empresas por Escalão de pessoal ao serviço (%)

| | |
|--|--------|
| Empresas menos de 10 pessoas | 96,39% |
| Empresas 10 - 49 pessoas | 2,95% |
| Empresas 50 - 249 pessoas | 0,58% |
| Empresas com 250 e mais pessoas | 0,09% |

Fontes: MTSSS/GEP, Quadros de pessoal, 2016;

INE, Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, 2015;

INE, Inquérito às Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, 2017;

INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, 2017.

Dados tratados pelo ISS, IP – Centro Distrital de Setúbal – UAD – NAGPGI.

Escolarização

Concelho: Odemira

Proporção da População com:

| | |
|-----------------------------------|-------|
| 3º Ciclo do Ensino Básico: | 18,3% |
| Ensino Secundário: | 14,0% |
| Ensino Superior: | 7,5% |

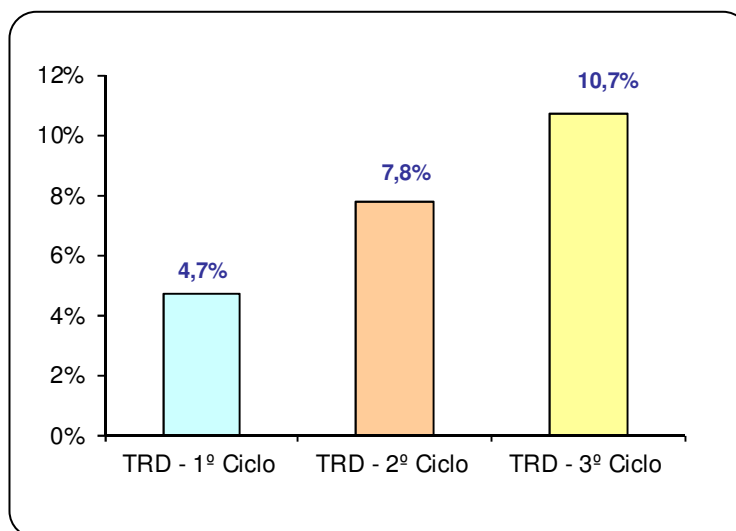
Taxas:

| | |
|---|--------|
| Taxa bruta de pré-escolarização: | 107,8% |
| Taxa de Analfabetismo: | 15,7% |
| Taxa de Abandono Escolar: | 2,1% |
| Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico Regular: | 7,5% |

Alunas/os por computador:

| | |
|---|-----|
| N.º médio por computador: | 3,4 |
| N.º médio por computador com Internet: | 3,5 |

Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico Regular por Ciclos



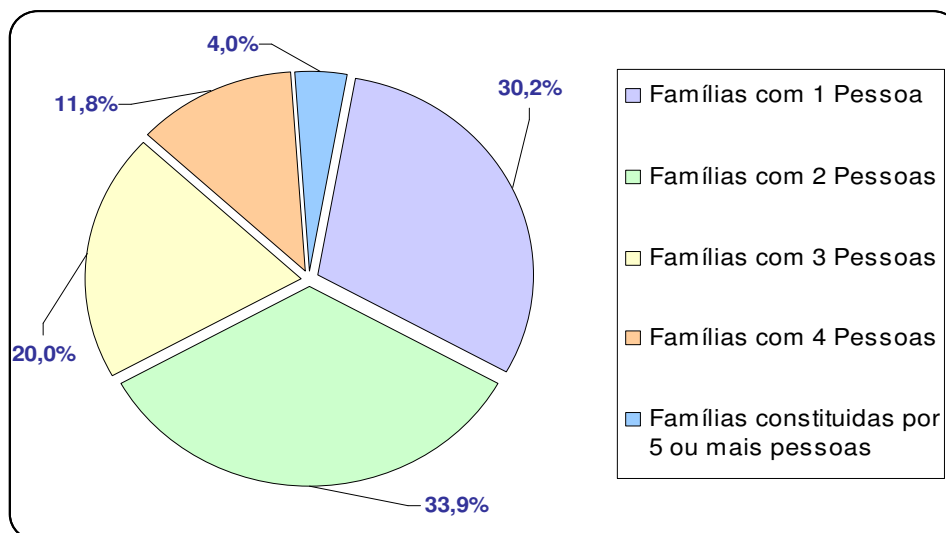
Fontes: INE, Recenseamento da População e Habitação, 2011;
 INE, Anuário Estatístico da Região Alentejo, 2017 (Ano letivo 2016/2017).
 Dados tratados pelo ISS, IP – Centro Distrital de Setúbal – UAD - NAGPGI.

Estruturas Familiares

Concelho: **Odemira**

| | |
|---|--------|
| Núcleos Familiares: | 7.927 |
| Núcleos Familiares Monoparentais: | 13,7% |
| Núcleos Familiares sem Filhos: | 42,2% |
| Famílias Clássicas | 11.362 |
| Famílias Unipessoais constituídas por idosos (a viver sozinhos): | 67,6% |
| População idosa que vive exclusivamente com pessoas com 65 ou mais anos: | 46,1% |
| % da População residente em famílias institucionais: | 0,09% |

N.º de Elementos do Agregado familiar



Fontes: INE, Recenseamento da População e Habitação, 2011.

Dados tratados pelo ISS, IP – Centro Distrital de Setúbal – UAD - NAGPGI.

Habitação

Concelho: **Odemira**

Alojamentos:

| | |
|--|--------|
| Alojamentos: | 21.032 |
| Alojamentos familiares clássicos: | 20.851 |
| % Alojamentos familiares clássicos - residência habitual: | 52,0% |
| Alojamentos familiares não clássicos: | 73 |
| % da população residente em alojamentos familiares não clássicos: | 0,5% |
| % Alojamentos Sobrelotados | 11,2% |

Instalações Existentes:

| | |
|--|-------|
| % de alojamentos familiares sem pelo menos uma infraestrutura básica: | 1,55% |
| % Alojamentos familiares de residência habitual sem Retrete e sistema de drenagem de águas residuais: | 6,31% |

Edifícios:

| | |
|--|-------|
| % Edifícios muito degradados: | 2,5% |
| % Edifícios com necessidade de reparação: | 26,2% |

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, 2011.
Dados tratados pelo ISS, IP – Centro Distrital de Setúbal – UAD - NAGPGI.

Proteção Social

Concelho: Odemira

Desemprego e Social Desemprego

| | |
|---|----------------|
| Benef. de Subs. Desemprego: | 579 |
| % População ativa Beneficiária de Subs. Desemprego: | 5,0% |
| Valor médio da prestação Subs. Desemprego em dez de 2018: | 507,28 € |
| Montante Pago de Subs. Desemprego entre jan-dez de 2018: | 2.408.330,60 € |
| Benef. de Subs. Social Desemprego: | 57 |
| % População ativa Beneficiária de Subs. Social Desemprego: | 0,5% |
| Valor médio da prestação Subs. Social Desemprego em dez de 2018: | 424,53 € |
| Montante Pago de Subs. Social Desemprego entre jan-dez de 2018: | 202.492,44 € |
| % Inscrições no Centro Emprego de benef. de Subsídios de desemprego: | 62,8% |

Complemento Solidário para Idosos

| | |
|--|------|
| N.º de Beneficiárias/os CSI: | 619 |
| % População com 65 e mais anos beneficiária de CSI: | 9,1% |

Rendimento Social de Inserção

| | |
|---|--------------|
| N.º de Beneficiárias/os RSI: | 234 |
| % População Beneficiária de RSI: | 0,9% |
| Agregados Familiares RSI: | 131 |
| Valor médio da prestação RSI em dezembro de 2018 | 129,78 € |
| Montante Pago de RSI entre jan-dez de 2018: | 351.318,28 € |

Pensionistas da Segurança Social

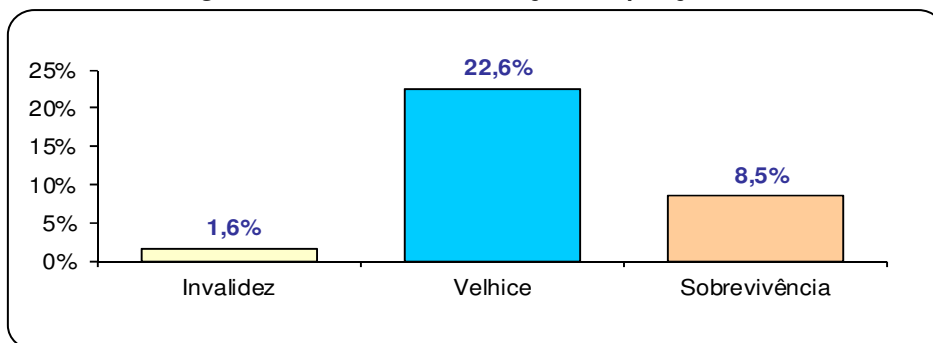
N.º de Pensionistas:

| | |
|-----------------------|-------|
| Invalidez: | 403 |
| Velhice: | 5.582 |
| Sobrevivência: | 2.093 |
| Pensão Social: | 84 |
| Total: | 8.078 |

Valor Médio da Pensão:

| | |
|----------------|------------|
| Por Ano | 4.392,63 € |
| Por Mês | 313,76 € |

Percentagem de Pensionistas em relação à População Residente



Fontes: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS), dezembro de 2018;

IEFP, www.iefp.pt, Relatório mensal, dezembro 2018;

INE, Estimativas Anuais da População Residente, 2017;

Centro Nacional de Pensões (CNP), dezembro de 2018.

Dados tratados pelo ISS, IP – Centro Distrital de Setúbal – UAD - NAGPGI.

Nota: O N.º de Pensionistas de Invalidez, Velhice, Sobrevivência e o Total de Pensionistas inclui o n.º de pensionistas da Pensão Social.

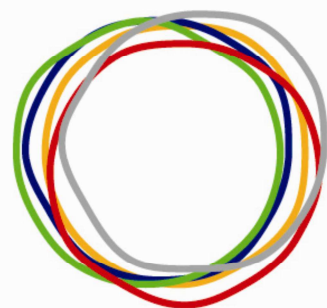
Saúde

Concelho: Odemira

| | |
|---|-------|
| Consultas médicas por habitante | 1,7 |
| Enfermeiras/os por 1 000 habitantes | 1,5 |
| Médicas/os por 1 000 habitantes | 1,0 |
| Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes | 0,5 |
| % Utentes com médico de família | 90,2% |
| Variação 2017-2015: % Utentes com médico de família | 2,9% |

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Alentejo, 2012 e 2017.

Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS), Relatório Anual Acesso a Cuidados de Saúde nos Estabelecimentos SNS e Entidades Convencionadas, 2017.



PLATAFORMA
SUPRACONCELHIA
ALENTEJO LITORAL

Indicadores Sociais

Conceitos

Demografia

| | Definição | Fórmula |
|---|---|--|
| DENSIDADE POPULACIONAL | Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado). | Número/ Quilómetro quadrado (N.º/ km²) |
| ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA | Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento. | |
| ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS | Número médio de anos que uma pessoa que atinja os 65 anos pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento. | |
| ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO | População residente por grupos etários(ciclos de vida) em relação ao total da população residente. | População residente por grupo etário/Total População Residente |
| ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL | Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos). | $IDT = [(P(0,14) + P(65,+)) / P(15,64)] * 100$ |
| ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS | Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos). | $IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 100$ |
| ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS | Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos). | $IDJ = [P(0,14) / P(15,64)] * 100$ |
| ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO | Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas dos 0 aos 14 anos). | $IE = [(P(65,+) / P(0,14))] * 100$ |
| ÍNDICE DE LONGEVIDADE | Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 65 ou mais anos). | $IL = [(P(75,+) / P(65,+))] * 10^n$; P(75,+) |
| TAXA DE CRESCIMENTO EFETIVO | Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes). | $TCE = [(P(t) - P(t-1)) / (P(t) + P(t-1)) / 2] * 100$ |
| TAXA DE CRESCIMENTO MIGRATÓRIO | Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes). Saldo Migratório - Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo. | $TCM = [SM(t-1,t) / ((P(t-1) + P(t)) / 2)] * 100$ |
| POPULAÇÃO ESTRANGEIRA QUE SOLICITOU ESTATUTO DE RESIDENTE | Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional. | |
| TAXA DE FECUNDIDADE GERAL | Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) mulheres em idade fértil). | $TFG = [NV(t-1,t) / PMm(15,49)] * 10^3$ |
| TAXA BRUTA DE NATALIDADE | Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) habitantes). | $TBN = [NV(t-1,t) / (P(t) + P(t-1)) / 2] * 10^3$ |
| TAXA BRUTA DE MORTALIDADE | Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10^3) habitantes). | $TBM = [Ob(t-1,t) / (P(t) + P(t-1)) / 2] * 10^3$ |
| TX. VARIAÇÃO POPULAÇÃO RESIDENTE | $[(População residente 2011 - População residente 2001) / População residente 2001] * 100$ | |

| | Definição | Fórmula |
|--|--|---|
| % EMPRESAS POR ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO | PESSOAL AO SERVIÇO - Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido ; c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados;d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por 'recibos verdes'). | $\left(\frac{\text{Empresas com x trabalhadores/as ao serviço}}{\text{Total de Empresas}} \right) * 100$ |
| GANHO MÉDIO MENSAL DOS/DAS TRABALHADORES/AS | GANHO - Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas). | |
| PODER DE COMPRA PER CAPITA | Indicador per Capita do poder de compra, que pretende traduzir o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita. | $IPC = \frac{(1 + CV * \text{Fator1})}{(1 + CV * \text{FACT1Pond})} * 100$; Onde: CV = Coeficiente de variação escolhido; Fator1 = Valores do 1º fator extraído do modelo; FACT1Pond = Valor resultante da soma para todos os concelhos [Soma(Fator1)*(peso populacional)]. |
| PROPORÇÃO DO PODER DE COMPRA | Reflete o peso do poder de compra de cada município ou região (que decorre do Indicador per Capita) no total do país para o qual assume o valor 100%. | $PC = IPC * \left(\frac{\text{Peso populacional}}{\text{População do município/ População do país.}} \right)$ |
| TAXA DE CRÉDITO À HABITAÇÃO (%) | | $\left(\frac{\text{Valor do crédito à habitação/ Total do crédito a clientes}}{\text{Total do crédito a clientes}} \right) * 100$ |

Emprego

| | Definição | Fórmula |
|---|--|--|
| % DA POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA | <p>Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.</p> <p>Setores de Atividade - Primário (agricultura, pesca, pecuária), Secundário (indústrias, setores de energia, obras públicas e construção civil), Terciário (não elabora produtos, proporciona serviços, como o comércio, educação, transportes, saúde, finanças...)</p> | $\left(\frac{\text{População empregada por Setor económico}}{\text{Total da População empregada}} \right) * 100$ |
| POPULAÇÃO ATIVA | Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados). | |
| ÍNDICE DE RENOVAÇÃO DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA | Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10 ²) pessoas com 55-64 anos). | $\text{IRPA} = \left[\frac{P(20,29)}{P(55,64)} \right] * 100$ |
| TAXA DE ATIVIDADE | Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população. | $\text{TA} = \left(\frac{\text{População ativa}}{\text{População residente}} \right) * 100$ |
| TAXA DE DESEMPREGO | Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa. | $\text{TD} = \left(\frac{\text{População desempregada (sentido lato)}}{\text{População ativa}} \right) * 100$ |
| PROPORÇÃO DE DESEMPREGADAS/OS DE LONGA DURAÇÃO FACE AO TOTAL DE DESEMPREGADAS/OS | Taxa que permite definir o peso da população desempregada à procura de emprego há 12 ou mais meses sobre o total da população desempregada. | $\text{PDLD (\%)} = \left(\frac{\text{População desempregada há 12 ou mais meses}}{\text{População desempregada}} \right) * 100$ |
| TAXA DE EMPREGO | Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade). | $\text{TE} = \left(\frac{\text{População empregada}}{\text{População residente com 15 e mais anos}} \right) * 100$ |
| DESEMPREGADAS/OS INSCRITAS/OS EM % DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 A 64 ANOS | | $\left(\frac{\text{Desempregadas/os inscritas/os nos centros de emprego e de formação profissional no ano civil}}{\text{População média residente com 15 a 64 anos}} \right) * 100$ |

Escolarização

| | Definição | Fórmula |
|--|--|---|
| TAXA BRUTA DE PRÉ-ESCOLARIZAÇÃO | (Crianças inscritas na educação pré-escolar/ População residente com idade entre 3 a 5 anos)*100 | |
| POPULAÇÃO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO COMPLETO – 3º CICLO (%) | NÍVEL DE ESCOLARIDADE - Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma. | (População residente com o 3º ciclo do ensino básico concluído)/(População residente com 15 e mais anos)*100 |
| POPULAÇÃO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO COMPLETO – ENSINO SECUNDÁRIO (%) | | (População residente com o ensino secundário concluído)/(População residente com 18 e mais anos)*100 |
| POPULAÇÃO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO COMPLETO – ENSINO SUPERIOR (%) | | (População residente com o ensino superior concluído/ População residente com 21 e mais anos)*100 |
| TAXA DE ABANDONO ESCOLAR | (População residente com idade entre 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir o 9º ano/ População residente com idade entre 10 e 15 anos)*100 Abandono Escolar - Saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, dentro dos limites etários previstos na lei. | |
| TAXA DE ANALFABETISMO | Esta taxa foi definida tendo como referência a idade a partir da qual um indivíduo que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino deve saber ler e escrever. Considerou-se que essa idade correspondia aos 10 anos, equivalente à conclusão do ensino básico primário. | $T_{Analf} = \frac{\text{População residente com 10 e mais anos ('Não sabe ler nem escrever')}}{\text{População residente com 10 e mais anos}} * 100$ |
| TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NO ENSINO BÁSICO | Relação percentual entre o número de alunas/os que não podem transitar para o ano de escolaridade e o número de alunas/os matriculadas/os, nesse ano letivo. Retenção - Consiste na manutenção da/o aluna/o abrangida/o pela escolaridade obrigatória, no ano letivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas. Desistência - Situação da/o aluna/o que no final do ano letivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrita/o. | |
| NÚMERO MÉDIO DE ALUNAS/OS POR COMPUTADOR | N.º de alunas/os / N.º de computadores. Os rácios foram calculados com base nas/os alunas/os matriculadas/os nos Ensinos Básico e Secundário Regular. | |
| NÚMERO MÉDIO DE ALUNAS/OS POR COMPUTADOR COM INTERNET | N.º de alunas/os / N.º de computadores com ligação à Internet. Os rácios foram calculados com base nas/os alunas/os matriculadas/os nos Ensinos Básico e Secundário Regular. | |

Estruturas Familiares

| | Definição | Fórmula |
|--|--|---|
| FAMÍLIAS CLÁSSICAS | Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. | |
| NÚCLEOS FAMILIARES | Conjunto de pessoas dentro de uma família clássica, entre as quais existe um dos seguintes tipos de relação: casal com ou sem filho(s) não casado(s), pai ou mãe com filho(s) não casado(s), avós com neto(s) não casado(s) e avô(ó) com neto(s) não casado(s). | |
| PROPORÇÃO DE NÚCLEOS FAMILIARES MONOPARENTAIS | NÚCLEO FAMILIAR MONOPARENTAL - Conjunto de pessoas dentro de uma família clássica, que tem a presença de apenas um dos progenitores, pai, ou mãe com filho(s), avó ou avô com neto(s) não casado (s). | (Núcleos familiares monoparentais/ Núcleos familiares)*100 |
| PROPORÇÃO DE NÚCLEOS FAMILIARES SEM FILHOS | (Núcleos familiares sem filhos/ Núcleos familiares)*100 | |
| PROPORÇÃO DE IDOSOS EM FAMILIAS UNIPESSOAIS | FAMÍLIAS CLÁSSICAS UNIPESSOAIS - Famílias clássicas constituídas apenas por uma pessoa. | (Idosos a residir em alojamentos familiares sem outras pessoas/ População com 65 ou mais anos de idade)*100 |
| PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA QUE VIVE EXCLUSIVAMENTE COM PESSOAS COM 65 OU MAIS ANOS | RESIDÊNCIA PRINCIPAL / HABITUAL - Alojamento que constitui a residência de pelo menos um agregado familiar durante a maior parte do ano, ou para onde um agregado tenha transferido a totalidade ou maior parte dos seus haveres.. | (Idosos a residir em alojamentos familiares de residência habitual nos quais todos os residentes têm 65 ou mais anos/ População com 65 ou mais anos de idade)*100 |
| FAMÍLIAS CLÁSSICAS POR DIMENSÃO DA FAMÍLIA (% EM RELAÇÃO AO TOTAL DE FAMÍLIAS) | (Famílias clássicas constituídas por x pessoa(s)/ Famílias clássicas)*100 | |
| % FAMILIAS INSTITUCIONAIS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE FAMILIAS | FAMÍLIA INSTITUCIONAL - Conjunto de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objetivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo. TOTAL DE FAMÍLIAS = Famílias clássicas + Famílias institucionais. | (Famílias Institucionais / Total de Famílias)*100 |

Habitação

| | Definição | Fórmula |
|---|--|---|
| ALOJAMENTO | Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a habitação, na condição de, no momento de referência não estar a ser utilizado totalmente para outros fins. Por distinto e independente pretende-se significar o seguinte: Distinto - significa que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, que é coberto e permite que um indivíduo ou grupo de indivíduos possa dormir, preparar refeições e abrigar-se das intempéries, separados de outros membros da coletividade. Independente - significa que os seus ocupantes não têm que atravessar outras unidades de alojamento para entrar ou sair da unidade de alojamento onde habitam. | |
| ALOJAMENTO FAMILIAR CLÁSSICO | Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer diretamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico/fogo são consideradas como parte integrante do mesmo. | |
| ALOJAMENTO FAMILIAR NÃO CLÁSSICO | Todo o local que, no momento de referência está ocupado por pessoas e que não satisfaz inteiramente as condições de alojamento clássico. Estão compreendidos, nesta categoria: barraca, alojamento móvel, casa rudimentar de madeira, alojamento improvisado em construção não destinada à habitação e outros locais não destinados à habitação (grutas, vãos de escada, pontes, etc.). | |
| ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS – RESIDÊNCIA HABITUAL (%) | RESIDÊNCIA PRINCIPAL / HABITUAL - Alojamento que constitui a residência de pelo menos um agregado familiar durante a maior parte do ano, ou para onde um agregado tenha transferido a totalidade ou maior parte dos seus haveres. | (Alojamentos familiares clássicos - residência habitual/ Alojamentos familiares clássicos)*100 |
| POPULAÇÃO RESIDENTE EM ALOJAMENTOS FAMILIARES NÃO CLÁSSICOS (%) | (População residente em alojamentos familiares não clássicos/ População residente)*100 | |
| ALOJAMENTOS SOBRELOTADOS (% EM RELAÇÃO AO N.º DE ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS – RESIDÊNCIA HABITUAL) | ÍNDICE DE LOTAÇÃO DO ALOJAMENTO - Indicador de número de divisões a mais ou a menos em relação ao número de residentes no alojamento. Os cálculos são feitos com base nos seguintes parâmetros considerados normais: 1 Divisão-sala de estar; 1 Divisão - para casal; 1 Divisão - para outra pessoa não solteira; 1 Divisão - para pessoa solteira com mais de 18 anos; 1 Divisão - para duas pessoas solteiras do mesmo sexo com idade entre os 7 e 18 anos; 1 Divisão - para cada pessoa solteira de sexo diferente com idade entre os 7 e 18 anos ; 1 Divisão - para duas pessoas com menos de 7 anos. | (Alojamentos sobrelotados(com uma divisão em falta ou com duas divisões em falta ou com três ou mais divisões em falta)/ Alojamentos familiares de residência habitual)*100 |

Habitação

| | Definição | Fórmula |
|---|--|--|
| ALOJAMENTOS FAMILIARES SEM PELO MENOS UMA INFRAESTRUTURA BÁSICA (%) | INFRAESTRUTURA BÁSICA: Água, retrete, banho/duche e aquecimento | (Alojamentos familiares de residência habitual sem pelo menos uma das seguintes instalações básicas: Água, retrete, banho/duche e aquecimento/ Alojamentos familiares de residência habitual) *100 |
| ALOJAMENTOS FAMILIARES DE RESIDÊNCIA HABITUAL SEM RETRETE E SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS (%) | SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS - Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água) não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo, na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final. | (Alojamentos familiares de residência habitual sem sistema de Drenagem de Águas Residuais / Alojamentos familiares de residência habitual) *100 |
| EDIFÍCIO | Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins. | |
| EDIFÍCIOS MUITO DEGRADADOS (% EM RELAÇÃO AO TOTAL DE EDIFÍCIOS) | (Edifícios muito degradados/ Edifícios) *100 | |
| EDIFÍCIOS COM NECESSIDADE DE REPARAÇÃO (% EM RELAÇÃO AO TOTAL DE EDIFÍCIOS) | NECESSIDADE DE REPARAÇÕES - Reparações eventualmente necessárias no momento de referência, nas seguintes componentes do edifício : estrutura, cobertura, paredes e caixilharia exterior. | (Edifícios com necessidade de reparação/ Edifícios) *100 |

Proteção Social

| | Definição | Fórmula |
|--|--|---|
| POPULAÇÃO ATIVA BENEFICIÁRIA DE SUBSÍDIO DE DESEMPREGO (%) | População ativa - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados). | (Beneficiárias/os de Subsídio de Desemprego / População Ativa)*100 |
| POPULAÇÃO ATIVA BENEFICIÁRIA DE SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO (%) | | (Beneficiárias/os de Subsídio Social de Desemprego / População Ativa)*100 |
| INSCRIÇÕES NO CENTRO DE EMPREGO DE BENEFICIÁRIAS/OS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO (%) | [(Beneficiárias/os de prestações de desemprego (Subsídio de desemprego+Subsídio Social de desemprego+Subsídio Social de desemprego subsequente) em dezembro do ano n) / (N.º de desempregadas/os inscritas/os no Centro de Emprego em dezembro do ano n)]*100 | |
| POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (%) | Beneficiárias/os RSI com processamento da prestação | (Beneficiárias/os de Rendimento Social de Inserção / População Residente)*100 |
| AGREGADOS FAMILIARES BENEFICIÁRIOS DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO | Número de Agregados Familiares beneficiários de RSI com processamento da prestação | |
| VALOR MÉDIO DAS PRESTAÇÕES EM DEZEMBRO DO ANO N | Montante processado da prestação (Subsídio de desemprego ou Subsídio Social de desemprego ou Rendimento Social de Inserção) em dezembro do ano n / N.º de Beneficiárias/os com processamento da prestação em dezembro do ano n | |
| POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS (%) | (Beneficiárias/os de Complemento Solidário para Idosos / População Residente com 65 e mais anos)*100 | |
| POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE PENSÃO DE INVALIDEZ (%) | (Pensionistas da Pensão de Invalidez / População Residente)*100 | |
| POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE PENSÃO DE VELHICE (%) | (Pensionistas da Pensão de Velhice / População Residente)*100 | |
| POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE PENSÃO DE SOBREVIVÊNCIA (%) | (Pensionistas da Pensão de Sobrevivência / População Residente)*100 | |
| POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE PENSÃO SOCIAL (%) | (Pensionistas da Pensão Social / População Residente)*100 | |
| VALOR MÉDIO DAS PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR ANO | Total de Valor das Pensões pagas no ano / N.º total de Pensionistas Activos | |
| VALOR MÉDIO DAS PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MÊS | (Total de Valor das Pensões pagas no ano / N.º total de Pensionistas Activos) / 14 meses | |

| | Definição | Fórmula |
|---|--|--|
| CONSULTAS MÉDICAS POR HABITANTE | CONSULTA MÉDICA: Acto de assistência prestado por um/a médico/a a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde. | Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano/ População residente estimada para o meio do ano |
| ENFERMEIRAS/OS POR 1 000 HABITANTES | (Número total de enfermeiras/os inscritas/os no final do ano/ População residente estimada para o final do ano)*1000 | |
| MÉDICAS/OS POR 1 000 HABITANTES | (Número total de médicas/os inscritas/os no final do ano/ População residente estimada para o final do ano)*1000 | |
| FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR 1 000 HABITANTES | (Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano/ População residente estimada para o final do ano)*1000 | |
| % UTENTES COM MÉDICO DE FAMÍLIA | (Número de utentes inscritos com médico de família atribuído/ Número de utentes inscritos)*100 | |
| VARIAÇÃO 2017-2015: % UTENTES COM MÉDICO DE FAMÍLIA | (% Utentes com médico de família no ano 2017) - (% Utentes com médico de família no ano 2015) | |